



Secretaria de
Cultura e Turismo



APRESENTAÇÃO

A atividade turística possui um efeito multiplicador significativo, já que o gasto dos turistas em bens e serviços consumidos na localidade visitada aumenta a geração de novos empregos e renda. Parte do que os turistas pagam em hotéis, restaurantes e lazer, é destinado entre outros gastos, para os salários dos empregados, que por sua vez pagam aluguéis, transporte, educação e realizam compras.

Mesmo com a instabilidade que o país vivencia, onde a retração do consumo apresenta uma baixa motivação à utilização de bens e serviços, principalmente os que não são considerados bens essenciais, em Salvador, o efeito multiplicador do turismo apresentou sinais positivos nos seis primeiros meses de 2018, principalmente para o setor hoteleiro.

Desta forma, tendo em vista a necessidade de acompanhar o desenvolvimento da atividade turística e identificar no ambiente atual os principais problemas e fatores que impulsionam o turismo em Salvador, a Unidade Coordenadora do Programa de Desenvolvimento do Turismo - UCP PRODETUR, através do Observatório do Turismo, disponibiliza neste boletim os principais números do primeiro semestre de 2018, fornecidos pelos órgãos e instituições que estão direta e indiretamente ligados ao turismo.

O intuito deste estudo é servir de instrumento de apoio para a própria Prefeitura de Salvador além de órgãos estaduais e federais, e componentes do trade, que podem se utilizar destas informações para a planificação de suas respectivas ações referenciadas à atividade turística na cidade.

Salvador, 27 de julho de 2018.

CLÁUDIO TINOCO

Secretário de Cultura e Turismo

AILA LEVINDO PEDREIRA BRITTO

Coordenadora Geral do PRODETUR Salvador

1. Dados da Hotelaria de Salvador

A Taxa de Ocupação dos principais hotéis da capital baiana vem mostrando um crescimento contínuo desde o mês de fevereiro de 2017, acarretando em uma média semestral de 61,64% em 2018. A situação é semelhante em relação ao número de Unidades Habitacionais vendidas, onde no primeiro semestre de 2018 apresentou um resultado superior em aproximadamente 190.000 quartos na comparação com o mesmo período do ano anterior, conforme pode ser visto na tabela 01 a seguir.

Tabela 01: Taxa de Ocupação e UH's Vendidas

Consumo de Diárias nos Meios de Hospedagem								
Total de UH's em Salvador	2015		2016		2017		2018 ¹	
	17.332		16.741		16.885		16.885	
UH's Disponíveis por Mês	519.960		502.230		506.550		506.550	
Meses	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas
Janeiro	69,51%	361.424	71,63%	359.747	69,97%	354.433	80,54%	407.975
Fevereiro	59,23%	307.972	60,21%	302.393	64,89%	328.700	68,01%	344.505
Março	54,73%	284.574	52,41%	263.219	56,55%	286.454	65,59%	332.246
Abril	50,46%	262.372	47,50%	238.559	49,86%	252.566	59,69%	302.360
Mai	51,91%	269.911	47,66%	239.363	48,42%	245.272	48,88%	247.602
Junho	44,97%	233.826	41,09%	206.366	42,67%	216.145	47,11%	238.636
Média / Total	55,14%	1.720.080	53,42%	1.609.647	55,39%	1.683.570	61,64%	1.873.323
Variação	-	-	-3,1%	-6,4%	3,7%	4,6%	11,3%	11,3%

Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

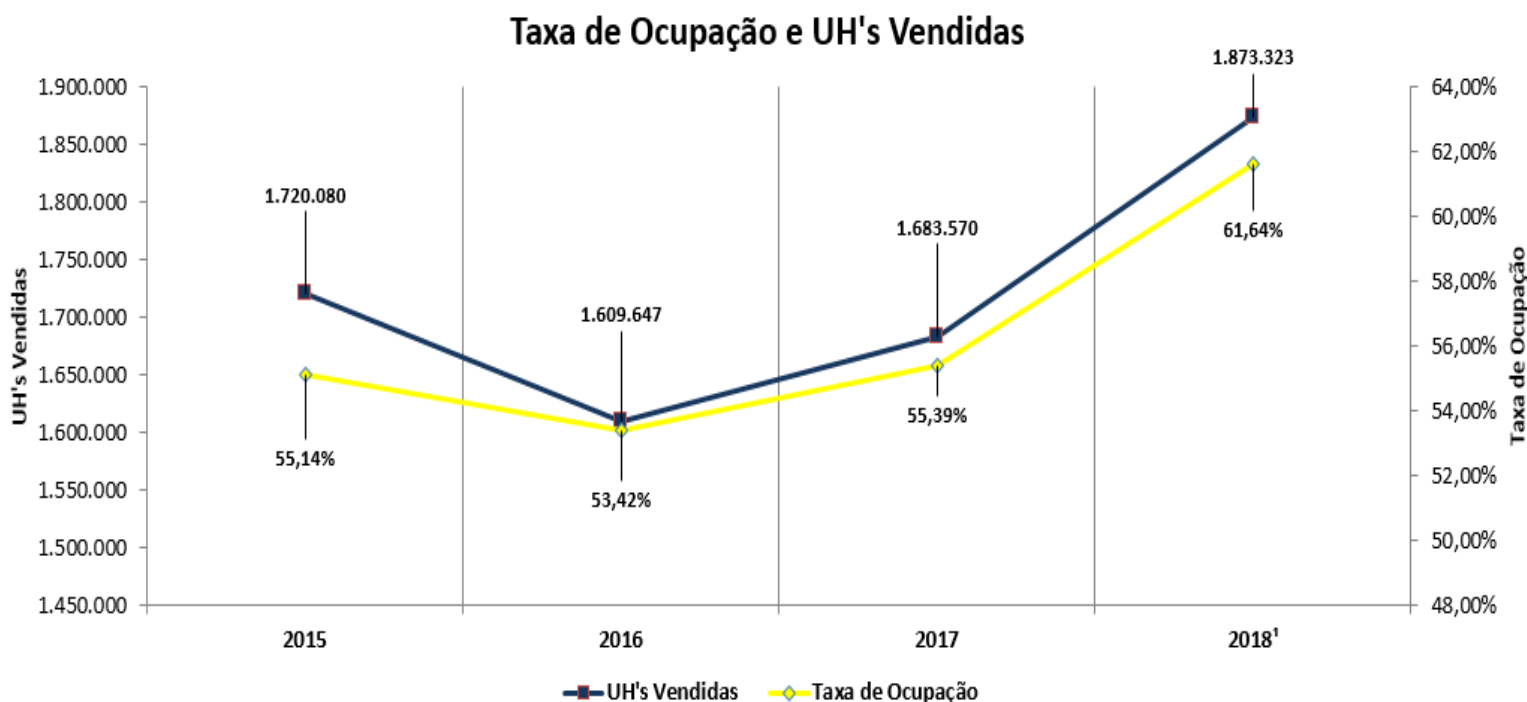
¹ Sujeito a alteração

Comparando a taxa de ocupação do primeiro semestre com o mesmo período dos demais anos da série histórica da tabela 01, percebe-se que o ano de 2018 obteve a maior média dos últimos quatro anos. O ano de 2018 também registrou o melhor mês de janeiro da série histórica evidenciada acima, atingindo o índice de 80,54%.

Importante ressaltar que com o constante aumento nas taxas de ocupação e UH's Vendidas, as variações também registraram crescimento, sendo que o primeiro semestre de 2018 alcançou o maior índice exposto na tabela: aproximadamente 11%.

O gráfico 01, que faz a relação entre a taxa de ocupação e UH's vendidas, evidencia um recuo de aproximadamente 110.400 quartos (não vendidos), comparando 2016 com o ano de 2015, ou seja, variação negativa de 6%. Entretanto, em 2018, houve um crescimento de aproximadamente 189.700 quartos a mais que o mesmo período do ano anterior, tornando-se o melhor índice de quartos vendidos nos últimos quatro anos.

Gráfico 01: Desempenho da Hotelaria (Janeiro a Junho)



Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

¹ Sujeito a alteração

Para as diárias médias, o primeiro semestre de 2016 evidenciou uma recuperação em relação ao mesmo período do ano anterior, obtendo inclusive a melhor variação dentre os períodos expostos na tabela 02 (3,9%). Já comparando o semestre de 2018 com o mesmo período do ano anterior, a diária média obteve um índice R\$ 226,40, atingindo uma variação de aproximadamente 3,5%.

Tabela 02: Relatório das Diárias Médias e REVPAR de Salvador

Diária Média e REVPAR dos Meios de Hospedagem (R\$)								
Meses/ Ano	2015		2016		2017		2018¹	
	DM	REVPAR	DM	REVPAR	DM	REVPAR	DM	REVPAR
Janeiro	205,71	142,99	222,58	159,43	223,74	156,55	227,58	183,29
Fevereiro	303,06	179,50	320,09	192,73	317,60	206,09	320,05	217,67
Março	197,06	107,85	198,65	104,11	200,01	113,11	208,41	136,70
Abril	191,57	96,67	193,09	91,72	194,22	96,84	206,02	122,97
Mai	185,37	96,23	192,87	91,92	190,36	92,17	200,18	97,85
Junho	185,40	83,37	189,94	78,05	186,39	79,53	196,16	92,41
Média	211,36	117,77	219,54	119,66	218,72	124,05	226,40	141,81
Variação	-		3,9%	1,6%	-0,4%	3,7%	3,5%	14,3%

Fonte: FeBHA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

¹ Sujeito a alteração

Importante observar que nos meses em que ocorreram o carnaval (fevereiro de 2015 a 2018) a diária média elevou consideravelmente, onde foram registradas variações superiores a 40%, na comparação com o mês anterior. Outro aspecto a se destacar são os baixos valores das diárias médias após o período do carnaval; fato este que pode estar associado ao fim do período de alta estação/ verão.

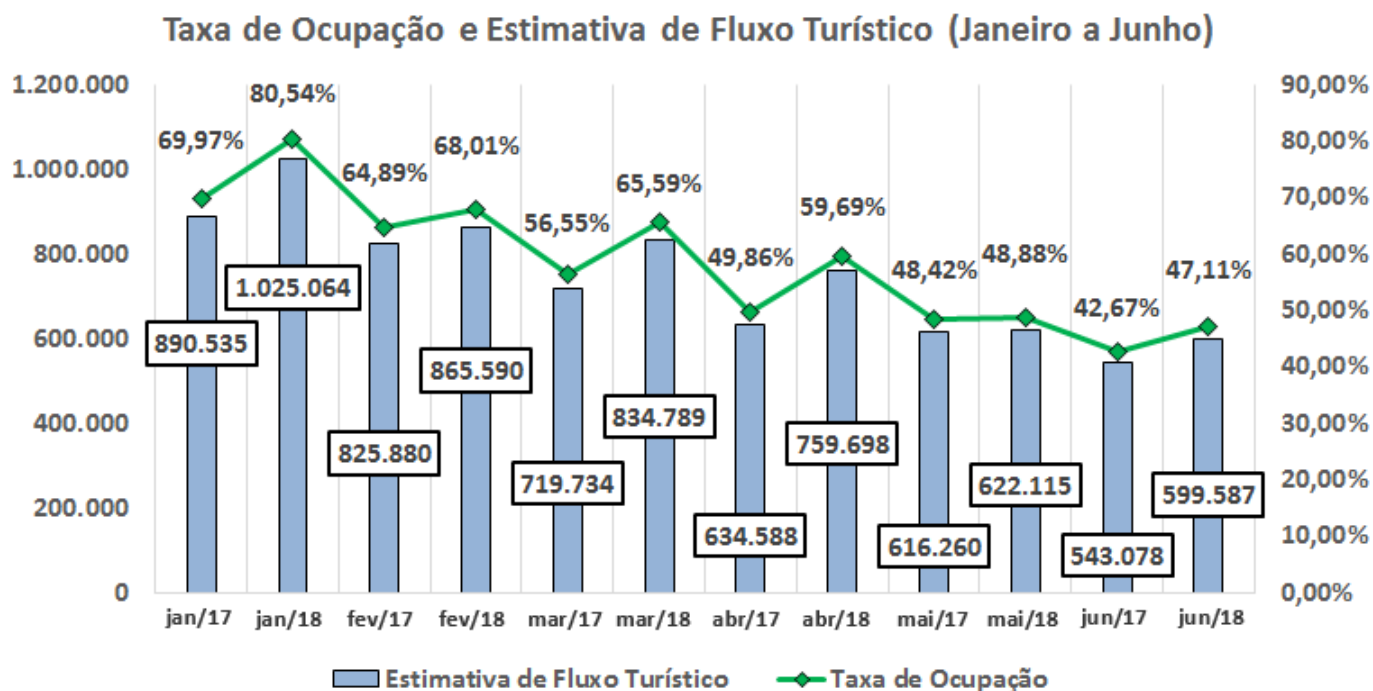
Ainda na tabela 02, porém levando-se em conta o REVPAR (indicador criado para mensurar a eficiência da hotelaria em relação à sua receita), percebe-se que há um constante crescimento desde 2015, atingindo no ano de 2018 seu melhor índice para o semestre: R\$ 141,81. O ano de 2018 também registrou a melhor variação semestral, quando houve um crescimento de aproximadamente 14% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Estimativa de Fluxo Turístico para a Cidade

O cálculo estimado do fluxo turístico de janeiro a junho de 2018 está representado no gráfico 02 e registra uma variação positiva de aproximadamente 11%, em comparação com o mesmo período do ano anterior, sendo o melhor primeiro semestre desde a criação da metodologia do cálculo em 2014, com 4.706.842 turistas. Tal resultado é superior em aproximadamente 476.700 turistas em relação ao mesmo período de 2017.

Quanto as variações, todos os seis primeiros meses de 2018 registraram índices positivos em relação ao mesmo período do ano anterior; com destaque para os meses de janeiro, março e abril, que apresentaram resultados acima dos 14% (15,1%, 15,9% e 19,7%, respectivamente).

Gráfico 02: Dados da Hotelaria e Estimativa de Fluxo Turístico em Salvador



Fonte: FeBHA/ UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018

Já a média mensal do ano de 2018 ficou até o momento (janeiro a junho) em torno de 784.474 turistas; 79.462 a mais que o mesmo período de 2017, quando foi registrada uma média mensal de 705.012 turistas.

3. Situação dos Voos Nacionais e Internacionais

Os dados dos voos nacionais e internacionais evidenciaram que a cidade de Salvador deixou de possuir o principal aeroporto do Nordeste, já que os bons resultados dos voos nacionais e internacionais nos seis primeiros meses do ano de 2018 colocaram o aeroporto de Recife na primeira posição. Já o aeroporto de Fortaleza manteve o mesmo patamar dos anos anteriores.

Tal fato pode ser percebido na série exposta no quadro 01, onde há uma baixa no número total de pousos e decolagens dos voos nacionais e internacionais, sobretudo para o aeroporto de Salvador, que registrou em 2018 uma queda superior aos 6.800 voos na comparação com o primeiro semestre do ano anterior e uma diferença de aproximadamente 3.080 voos (a menos) na comparação com o aeroporto de Recife.

Ainda no quadro 01 é possível perceber que o aeroporto de Fortaleza, após por ter elevado em aproximadamente 10% o número de pousos e decolagens internacionais entre 2016 e 2017, sofreu no semestre seguinte (2018) a pior variação dos três aeroportos: -4,1%. Já os aeroportos de Salvador e Recife registraram crescimento de aproximadamente 6% e 34% (respectivamente) no número de pousos e decolagens internacionais na comparação do primeiro semestre de 2018 com o mesmo período do ano de 2017.

As variações do primeiro semestre de 2018 no total de voos (nacionais e internacionais) para os aeroportos do quadro 01 são: -18,4% para Salvador, -5,8% para Recife e -18,3% para Fortaleza.

Quadro 1: Voos para os Principais Aeroportos do Nordeste

Movimentação Operacional (Voos): Pousos e Decolagens¹						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nac.	Int.	Nac.	Int.	Nac.	Int.
2016²	40.962	1.145	33.416	1.115	25.629	782
Total	42.107		34.531		26.411	
2017²	36.002	1.115	34.357	1.075	24.274	858
Var. 2017/2016	-12,1%	-2,6%	2,8%	-3,5%	-5,2%	9,7%
Total	37.137		35.432		25.132	
Var. 2017/2016	-11,8%		2,6%		-4,8%	
2018³	29.107	1.182	31.927	1.444	19.687	822
Var. 2018/2017	-19,1%	6,0%	-7,0%	34,3%	-18,8%	-4,1%
Total	30.289		33.371		20.509	
Var. 2018/2017	-18,4%		-5,8%		-18,3%	

Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

¹ Dados de Janeiro a Junho de 2018

² Dados INFRAERO (Fonte anterior à privatização dos aeroportos de Salvador e Fortaleza)

³ Sujeito a alteração (Voos Regulares e Não Regulares)

Entretanto, mesmo com a diminuição do número de voos com destino aos principais aeroportos do Nordeste, os dados do primeiro semestre de 2018 evidenciam que há um aumento significativo para a movimentação de passageiros, sobretudo para o aeroporto de Recife, que assumiu a liderança no ranking dos três primeiros aeroportos do Nordeste no número total de passageiros embarcados e desembarcados (nacionais e internacionais), ultrapassando o aeroporto de Salvador pela primeira vez em toda série histórica criada pelo Observatório do Turismo (Quadro 02).

Quadro 2: Passageiros para os Principais Aeroportos do Nordeste

Movimentação de Passageiros: Embarques e Desembarques¹						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nac.	Int.	Nac.	Int.	Nac.	Int.
2016²	3.709.703	150.559	3.255.209	120.940	2.727.898	99.412
Total	3.860.262		3.376.149		2.827.310	
2017²	3.570.233	162.425	3.442.680	152.718	2.712.185	112.489
Var. 2017/2016	-3,7%	7,8%	5,7%	26,2%	-0,5%	13,1%
Total	3.732.658		3.595.398		2.824.674	
Var. 2017/2016	-3,3%		6,4%		-0,1%	
2018³	3.668.140	205.378	3.811.735	255.840	2.777.022	140.120
Var. 2018/2017	2,7%	26,4%	10,7%	67,5%	2,3%	24,5%
Total	3.873.518		4.067.575		2.917.142	
Var. 2018/2017	3,7%		13,1%		3,2%	

Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

¹ Dados de Janeiro a Junho de 2018

² Dados INFRAERO (Fonte anterior à privatização dos aeroportos de Salvador e Fortaleza)

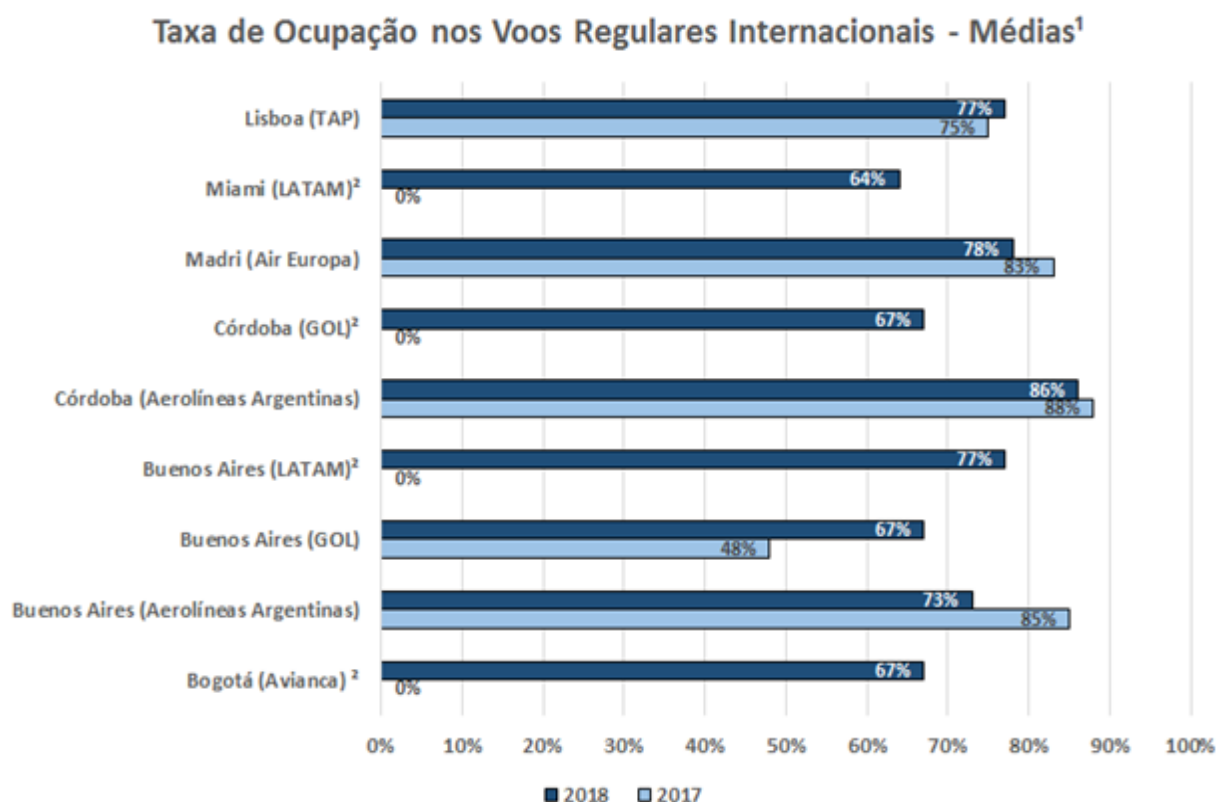
³ Sujeito a alteração (Passageiros pagos e gratuitos)

Ainda no quadro 02, a comparação dos dados de 2018 com o mesmo período de 2017 confirma que o aeroporto de Recife apresenta a melhor variação positiva dos aeroportos: aproximadamente 13% no total de passageiros nacionais e internacionais. Já o aeroporto da capital baiana não apresentou resultados superiores a dois dígitos, e obteve uma variação de aproximadamente 4%. O quadro de variações também é favorável ao aeroporto de Recife levando-se em conta apenas os dados dos passageiros nacionais: 10,7% contra 2,7% de Salvador; e os dados dos passageiros internacionais, onde a capital pernambucana obteve uma variação positiva de aproximadamente 68% contra 26% do aeroporto de Salvador.

Dentre os voos regulares diretos com destino a Salvador, destacam-se os dados mensais da taxa de ocupação nos voos internacionais, onde o gráfico 03 evidencia um percentual acima dos 64% para todos os voos regulares realizados nos seis primeiros meses de 2018. Destaque para os voos da Aerolíneas Argentinas, que atingiram as seguintes porcentagens para as cidades de Córdoba e Buenos Aires: 86% e 73%, respectivamente.

Importante destacar também a inclusão de novas rotas regulares para o aeroporto da capital baiana, a exemplo dos voos das empresas aéreas Avianca, Gol e LATAM, que operam nas cidades de Bogotá, Córdoba, Buenos Aires e Miami.

Gráfico 03: Dados dos Voos Regulares Internacionais – Destino Salvador



Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

¹ Dados de janeiro a junho

² **LATAM (Miami)**: Operações iniciadas em abril de 2018; **Gol**: Operações iniciadas em julho de 2017; **LATAM (Buenos Aires)**: Operações iniciadas em março de 2018; **Avianca**: Operações iniciadas em setembro de 2017

Ainda no gráfico 03, é importante destacar o crescimento da taxa de ocupação dos voos da TAP, procedentes de Lisboa, além dos voos da GOL, procedentes de Buenos Aires, que apresentaram variações semestrais de aproximadamente 2,6% (ou dois pontos percentuais) e 39,5% (ou dezenove pontos percentuais), respectivamente.

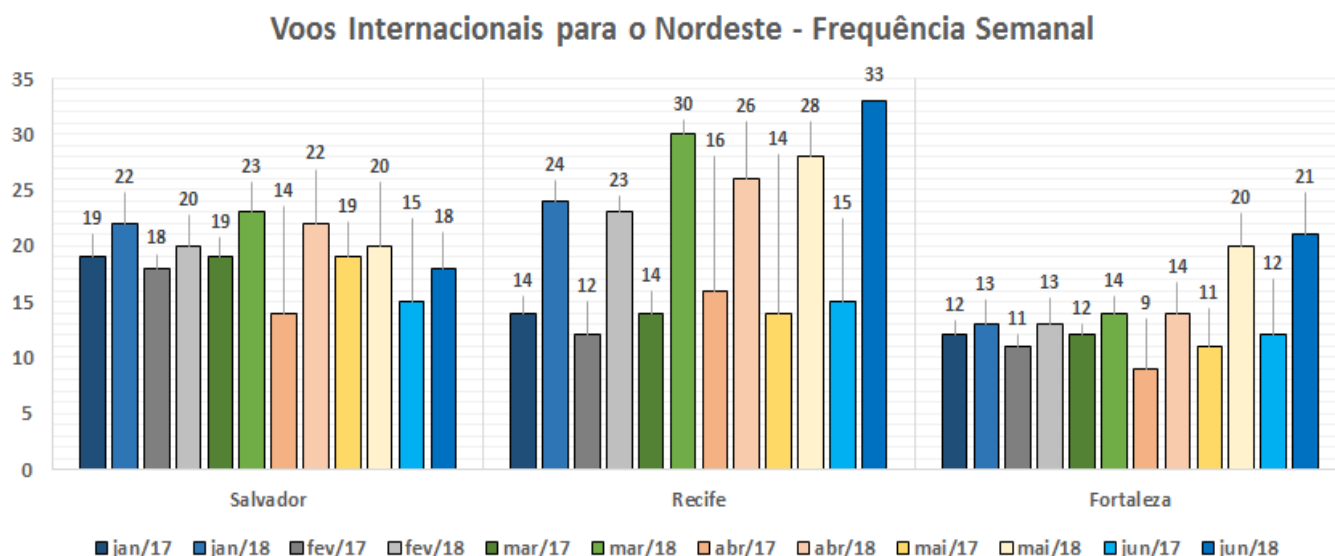
Outro dado importante fica por conta dos voos que iniciaram as operações após o primeiro semestre de 2017, onde as quatro cidades juntas apresentaram uma média semestral em 2018 de aproximadamente 69%. Destaque para a empresa aérea LATAM, que apresentou a melhor taxa de ocupação nos voos procedentes de Buenos Aires: 77% dos assentos ocupados.

Seguindo com os dados aeroportuários internacionais, destacam-se também os números dos voos e assentos ofertados semanalmente para a região Nordeste, onde em 2018 o aeroporto de Recife lidera o ranking nos dois quesitos.

Os índices do gráfico 04 evidenciam que o mês de março apresentou o melhor resultado para a capital baiana durante o primeiro semestre de 2018 no que diz respeito ao total de voos semanais. Entretanto, os vinte e três voos semanais diretos com destino a Salvador não superaram os trinta e três voos semanais com destino à capital pernambucana (alcançado em

junho de 2018), que continua sendo o principal portão de entrada de turistas internacionais para o Nordeste.

Gráfico 04: Frequência Semanal de Voos Internacionais – Destino Nordeste



Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

Quanto as variações, comparando o somatório dos dados dos voos semanais realizados no primeiro semestre de 2018 com o mesmo período do ano anterior, os melhores índices registrados foram: Recife (92%); Fortaleza (41%) e Salvador (20%).

Já em relação ao número de assentos disponibilizados durante a semana nos voos internacionais com destino às três principais capitais do Nordeste, a tabela 03 confirma o aeroporto de Recife como líder e o aeroporto de Fortaleza se aproximando do aeroporto de Salvador na oferta para o primeiro semestre de 2018.

Tabela 03: Frequência Semanal de Assentos nos Voos Internacionais – Destino Nordeste

Número de Assentos nos Voos Internacionais – Frequência Semanal									
Meses	Aeropostos								
	Salvador			Recife			Fortaleza		
	2017	2018	Variação 18/17	2017	2018	Variação 18/17	2017	2018	Variação 18/17
Janeiro	4.467	4.873	9,0%	3.217	5.744	78,5%	2.851	3.150	10,4%
Fevereiro	4.189	4.424	5,6%	2.718	5.465	101,0%	2.573	3.167	23,0%
Março	4.359	5.304	21,6%	3.217	6.914	114,9%	2.841	3.332	17,2%
Abril	3.178	4.554	43,2%	3.843	5.857	52,4%	2.177	3.055	40,3%
Mai	4.319	4.643	7,5%	3.311	6.811	105,7%	2.573	4.721	83,4%
Junho	3.355	4.133	23,1%	3.599	7.763	115,6%	2.908	4.968	70,8%
Total	23.867	27.931	17,0%	19.905	38.554	93,6%	15.923	22.393	40,6%

Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

Vale ressaltar que os seis primeiros meses de 2018 geraram variações positivas no somatório das capitais e chegou a um incremento de 50,4% na média de janeiro a junho. Tal dado é superior em 29.183 assentos semanais ofertados na comparação com o mesmo período do ano anterior e pode ter relação com a ampliação das operações da Azul Linhas Aéreas no aeroporto de Recife e a criação do Hub da Gol Linhas Aéreas no aeroporto de Fortaleza, o que culminou no crescimento de 40% na oferta de assentos internacionais para a capital do Ceará.

Ainda na tabela 03, os dados do aeroporto de Recife evidenciam que a oferta de assentos atingiu variações mensais acima dos 52%. Devido a esse fato, os dados semestrais de 2018 do aeroporto da capital pernambucana foram superiores ao aeroporto de Salvador em mais de 10.623 assentos, atingindo um total de 38.554 contra 27.931, respectivamente.

4. Equipamentos Turístico – Culturais da Prefeitura Municipal de Salvador

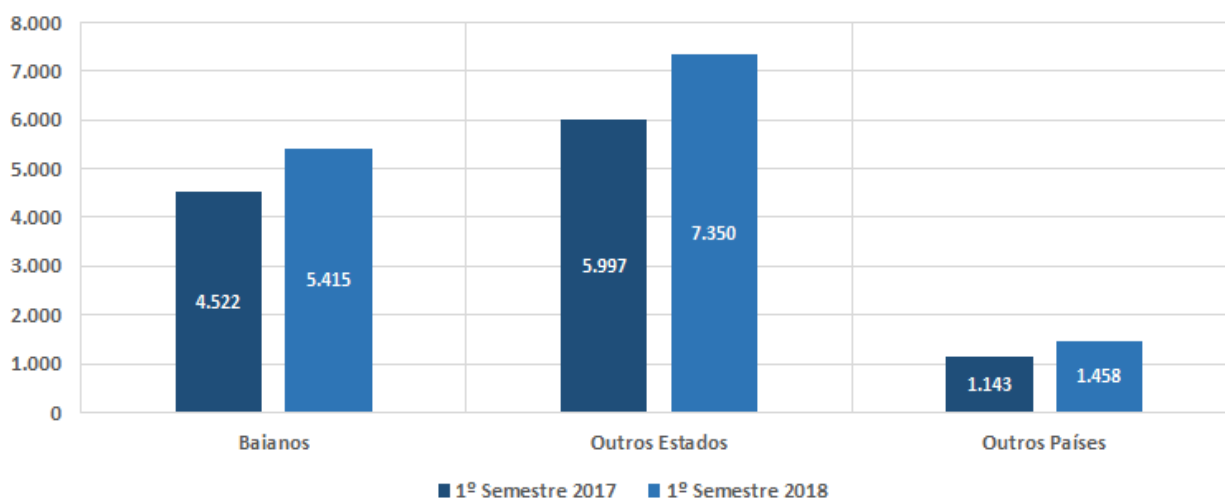
4.1 - A Casa do Rio Vermelho, Memorial Jorge Amado e Zélia Gattai, registrou um aumento no número de turistas no primeiro semestre de 2018, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os meses de março, fevereiro e janeiro foram os que registraram as maiores variações para o número total de turistas: 55,7%, 34,8% e 22,7%, respectivamente. Em números absolutos, os melhores meses do primeiro semestre de 2018 foram: janeiro (4.433 visitantes), março (2.654 visitantes) e abril (2.115 visitantes).

Segregando por origem, os visitantes de outros países foram os que obtiveram a melhor variação entre os meses de janeiro e junho: 27,5%. Já os visitantes oriundos de outros estados e os baianos registraram variações de 22,5% e 19,7%, respectivamente.

A origem dos visitantes registrados pelo Observatório do Turismo (Gráfico 05) tiveram como destaques no público nacional (exceto Bahia) os turistas que vieram do Estado de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Dentre os turistas internacionais que mais visitaram o memorial estão os argentinos, norte americanos e os franceses.

Gráfico 05: Visitantes da Casa do Rio Vermelho

Visitantes por Origem - Janeiro a Junho



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018

Vale destacar que de janeiro a junho de 2018 foram registrados cerca de 14.223 visitantes. Tal resultado superou em 2.561 pessoas na comparação com o número semestral do mesmo período de 2017, quando foi registrado um total de 11.662 visitantes (incremento de 21,9%). Outro aspecto relevante a se considerar é o melhor desempenho nos meses de janeiro e março de 2018 para os turistas nacionais, onde foram registradas 2.388 (incremento de 54%) e 1.215 (incremento de 102,5%) visitas, respectivamente.

4.2 – O Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana e o Espaço Carybé de Artes, situados nos Fortes de Santa Maria e São Diogo, respectivamente, receberam juntos de janeiro a junho de 2018 cerca de 6.700 visitantes. Tal resultado é inferior ao mesmo período do ano de 2017 em aproximadamente 1.500 visitantes, obtendo uma variação negativa de 18,2%.

Comprando os dados por mês, o fluxo de visitantes no primeiro semestre do ano de 2018 para o Espaço Pierre Verger foi superior apenas em março. Já para o Espaço Carybé de Artes, os meses de janeiro e maio foram superiores que o mesmo período do ano anterior, conforme pode ser visto no quadro 03 a seguir.

Quadro 03: Relatório de Visitação dos Fortes

Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana				Espaço Carybé de Artes			
Meses/ Ano	2017	2018	Variação	Meses/ Ano	2017	2018	Variação
Janeiro	1.352	1.287	-4,8%	Janeiro	819	867	5,8%
Fevereiro	661	251	-62,0%	Fevereiro	341	218	-36,0%
Março	564	568	0,7%	Março	513	311	-39,3%
Abril	776	616	-20,6%	Abril	329	305	-7,2%
Maio	1.130	866	-23,3%	Maio	653	708	8,4%
Junho	774	431	-44,3%	Junho	300	285	-5,0%
Total	5.257	4.019	-23,5%	Total	2.955	2.694	-8,8%

Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018

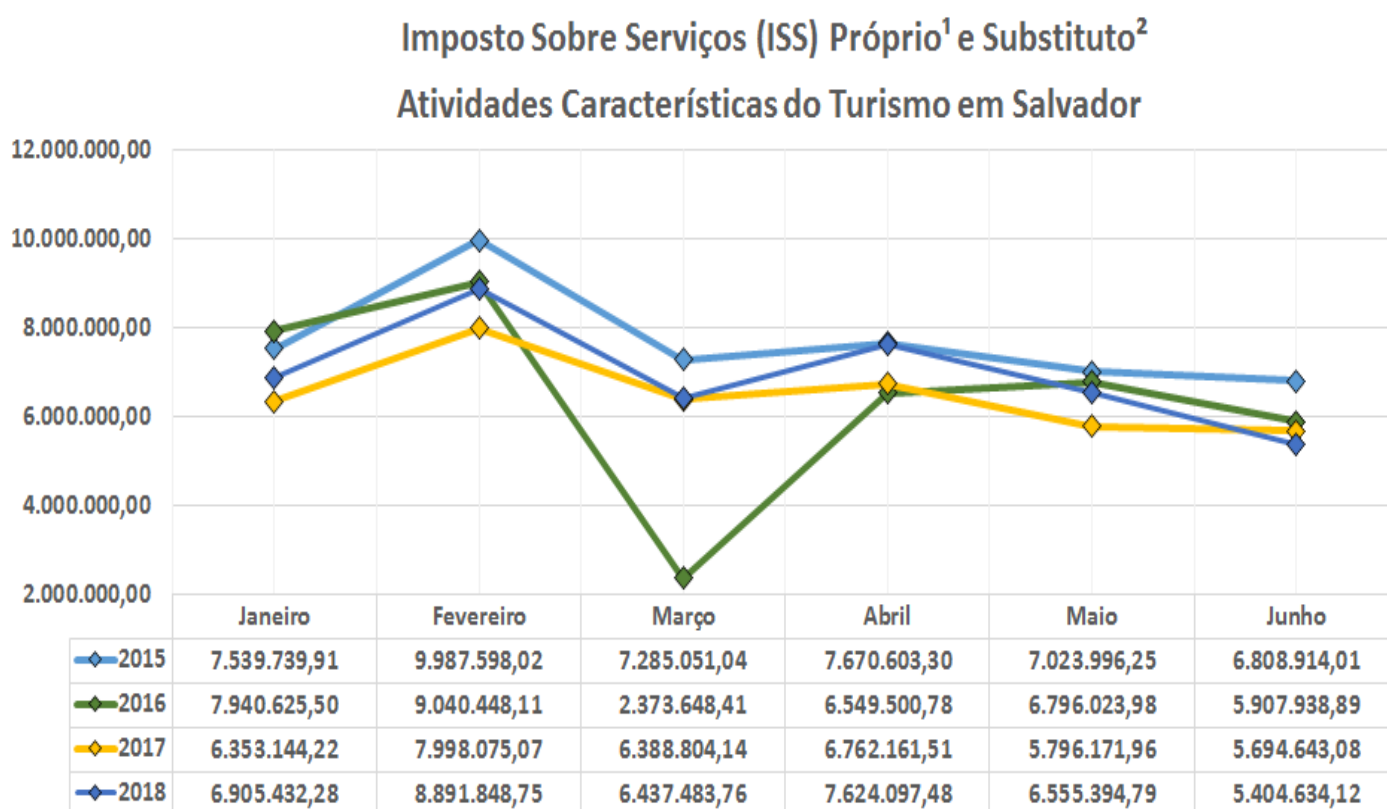
Importante ressaltar que nas operações dos Fortes, há uma quantidade maior de visitantes no Espaço Pierre Verger, que de janeiro a junho de 2018 registrou 1.325 pessoas a mais em relação ao Espaço Carybé. Este fato pode ser atribuído a menor visibilidade do forte de São Diogo em comparação ao de Santa Maria.

Outro aspecto a ser levado em consideração é a frequência de visitação diária do público nos dois fortes. Os dados do primeiro semestre de 2018 evidenciam que, exceto às quartas feiras quando há a gratuidade para todo o público, os dias mais preferidos pelos visitantes no Espaço Pierre Verger são as quintas e os domingos. Já para os visitantes do Espaço Carybé, os dias mais frequentados são as quintas e as sextas.

5. Dados do ISS do Turismo

O primeiro semestre do ano de 2018 apresentou uma melhora de 7,2% para o Imposto Sobre Serviços das Atividades Características do Turismo – ACT's na comparação com o mesmo período do ano anterior (Gráfico 06). Destaque para maio, que apresentou a maior variação positiva na comparação com os respectivos meses de 2017 (13%). Apenas o mês de junho obteve uma arrecadação menor que o mesmo período do ano anterior, atingindo uma variação de -5%. Para o somatório do semestre, o ano de 2018 atingiu uma arrecadação total de aproximadamente R\$ 42 milhões; três milhões a mais que o mesmo período de 2017.

Gráfico 06: Arrecadação de Impostos no Setor do Turismo



Fonte: SEFAZ Salvador (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

¹ Declarado pelo prestador do serviço

² Declarado pelo tomador do serviço

Vale ressaltar também os valores percentuais de representação do setor do turismo na arrecadação total do município, que se manteve na casa dos 9%. Já comparando a representação do imposto do setor turístico em relação apenas ao setor de serviços da capital baiana, foi registrado um índice de 26% na média de janeiro a junho de 2018; fato este que fortalece a importância da cadeia do turismo no impacto financeiro de Salvador.

TÉCNICO RESPONSÁVEL:

Marcelo Lauria – Assistente de Monitoramento e Avaliação do PRODETUR Salvador